

RESENHA

ENSINO-APRENDIZAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA

TEACHING-LEARNING IN PREHOSPITAL CARE FOR TRAUMA VICTIMS

Ricardo Alves Barbosa¹

1. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Palavras-chave: Atendimento Pré-Hospitalar, PHTLS, Ensino.

A nona edição do PHTLS - *Prehospital Trauma Life Support - Ninth Edition* foi lançada originalmente na língua inglesa em 2018 (NAEMT, 2018). Em 2020, ocorreu o lançamento da versão traduzida para o português: PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao Traumatizado – Nona Edição (NAEMT, 2020). A obra foi produzida pelo *National Association of Emergency Medical Technicians* (NAEMT), em cooperação com o *American College of Surgeons – Committee on Trauma* e apoiada pelo Comitê de Trauma Brasileiro, pela *Eastern Association for the Surgery of Trauma*, pela *Special Operations Medical Association*, pela *American Academy of Orthopedic Surgeons* e pelo *Trauma Center – Association of America* (NAEMT, 2020). Há quase quatro décadas o PHTLS vem transformando, mundialmente, a forma que o paciente traumatizado é avaliado e tratado no Atendimento Pré-Hospitalar - APH (NAEMT, 2020). Provavelmente, consagrou-se como a maior referência no tema para os diversos profissionais envolvidos em atendimento a emergências envolvendo vítimas de trauma, tais como técnicos em enfermagem, enfermeiros, médicos e bombeiros.

O trauma pode ser definido como resultado de uma transferência de energia para o corpo humano, suficiente para provocar danos ao tecido corporal (NAEMT, 2020). Nos atendimentos a

pacientes vítimas de trauma, não há tempo para os profissionais envolvidos praticarem determinada técnica no local da ocorrência antes de utilizá-la (NAEMT, 2020). Assim, com o objetivo que o atendimento ao paciente seja feito de forma tecnicamente adequada, o PHTLS traz recomendações que são apresentadas, na versão traduzida para o português, em 762 páginas estruturadas em seis divisões e 22 capítulos, são eles: **Divisão 1 - Introdução** (Capítulos: 1 – PHTLS Passado, Presente e Futuro e 2 – Princípios de Ouro, Preferências e Pensamento Crítico); **Divisão 2 – Avaliação e Manejo** (Capítulos: 3 – Choque: Fisiopatologia de Vida e Morte; 4 – A Física do Trauma; 5 – Avaliação da Cena; 6 – Avaliação e Manejo do Paciente e 7 – Via Aérea e Ventilação); **Divisão 3 – Lesões Específicas** (Capítulos: 8 – Trauma da Cabeça; 9 – Trauma da Coluna Vertebral e da Medula Espinal; 10 – Trauma Torácico; 11 – Trauma Abdominal; 12 – Trauma Musculoesquelético; 13 – Lesões Térmicas; 14 – Trauma Pediátrico e 15 – Trauma Geriátrico); **Divisão 4 - Prevenção** (Capítulo: 16 – Prevenção de Lesões); **Divisão 5 – Vítimas em Massa e Terrorismo** (Capítulos: 17 – Gerenciamento de Desastres e 18 – Explosões e Armas de Destruição em Massa); **Divisão 6 – Considerações Especiais** (Capítulos: 19 – Trauma Ambiental I: Calor e Frio; 20 – Trauma Ambiental II: Raios, Afogamentos,



Mergulhos e Altitude; 21 – Cuidados no Trauma em Áreas Remotas e 22 – Suporte Médico de Emergência Tático Civil) (NAEMT, 2020).

É importante ressaltar que o PHTLS oferece princípios abrangentes para o desenvolvimento de habilidades; assim, a partir do raciocínio crítico, as decisões podem ser adaptadas pelos diferentes profissionais para um atendimento eficiente (NAEMT, 2020). Especificamente, em relação aos três pontos principais do processo de ensino-aprendizagem de habilidades no APH (O que fazer? Por que fazer? Como fazer?), a obra contempla, satisfatoriamente, o que deve ser feito e esclarece a motivação das condutas a serem tomadas em cena, demonstra os tratamentos e apresenta os esclarecimentos considerando as individualidades fisiológicas e fisiopatológicas para cada atendimento de trauma. No entanto, percebe-se que existem lacunas, como, por exemplo, o fato de que alguns procedimentos são apenas mencionados e não há a demonstração de como devem ser executados. Por isso, cabe ao profissional utilizar referências complementares para o entendimento do passo a passo.

Outro ponto importante a ser destacado é que, a cada lançamento, o PHTLS apresenta atualizações no atendimento ao paciente traumatizado. Para a 9ª edição, a principal mudança aconteceu nos procedimentos para avaliação primária do pacien-

te. Houve a inclusão de uma etapa nessa avaliação primária que se refere à recomendação que, inicialmente, o profissional deve identificar e tratar as hemorragias externas graves (X); sendo que os demais procedimentos permaneceram sem alteração, sendo eles: análise e abertura das vias aéreas com controle da cervical (A), análise da respiração (B), avaliação do sistema circulatório (C), avaliação do déficit neurológico (D) e exposição do paciente com controle da temperatura (E). Devido a essa modificação, o mnemônico ABCDE, utilizado para se referir as etapas que compõem a avaliação primária do paciente traumatizado, foi atualizado para XABCDE.

Diante do exposto e baseado em uma análise pormenorizada da nova edição, é possível afirmar que o PHTLS é uma obra essencial para os profissionais envolvidos no atendimento pré-hospitalar ao paciente traumatizado.

REFERÊNCIAS

National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT). **Prehospital Trauma Life Support (PHTLS)**. 9th ed. Jones & Bartlett Learning, 2018.

National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT). **Prehospital Trauma Life Support (PHTLS)**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.